

Timbaúba S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Praia do Flamengo, 154 | 4º andar |
Botafogo - Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Timbaúba S.A.
Petrolina - PE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis Timbaúba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos e ajustes do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Timbaúba S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Realização do contas a receber

Conforme Nota Explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui registrado contas a receber, classificado no ativo não circulante, pelo valor de R\$ 30.248 mil, sobre os quais não foram aplicadas as práticas de avaliação por realização e redução ao valor recuperável e perdas esperadas. Dessa forma, o total do ativo não circulante, o resultado do exercício e, consequentemente, o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022 estão superavaliados naquele montante.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para as demonstrações contábeis, as quais demonstram que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes, apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 54.398 mil e prejuízos acumulados de R\$ 352.169 mil. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 essa situação indica a existência de incerteza relevantes que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas definidas entre as partes descritas na referida Nota Explicativa. Caso tais operações tivessem sido efetuadas com terceiros, os valores de negociação poderiam ser diferentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram examinados por nós, cujo relatório foi datado em 31 de março de 2022, continha opinião com ressalva sobre o mesmo assunto e no montante de R\$ 23.885 mil descrito na seção “Base para nossa opinião com ressalva”

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Márcio Romulo Pereira
Contador CRC 1RJ-076.774/O-7

TIMBAÚBA S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.757	34.444	Fornecedores	11	31.826	15.142
Contas a receber de clientes	5	90.400	44.442	Empréstimos e financiamentos	12	150.206	197.710
Estoques	6	22.622	26.087	Obrigações sociais e trabalhistas	13	6.220	5.647
Tributos a recuperar	7	2.174	8.412	Obrigações fiscais	14	347	8.806
Adiantamentos	8	7.602	857	Adiantamentos de clientes		492	425
Outras contas a receber		3.138	2.912			189.091	227.730
		<u>134.693</u>	<u>117.154</u>				
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas	9	14.610	62.138	Empréstimos e financiamentos	12	-	74
Imobilizado	10	263.912	269.838	Adiantamento para futuro aumento de capital	9	44.228	36.482
		<u>278.522</u>	<u>331.976</u>	Provisão para contingências	21	192	-
						<u>44.420</u>	<u>36.556</u>
				Patrimônio líquido	15		
				Capital social		457.025	454.318
				Reserva de incentivos fiscais		2.215	2.215
				Reserva de reavaliação		57.858	60.903
				Ajuste de avaliação patrimonial		14.775	16.708
				Prejuízos acumulados		(352.169)	(349.300)
						<u>179.704</u>	<u>184.844</u>
Total do Ativo		<u><u>413.215</u></u>	<u><u>449.130</u></u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		<u><u>413.215</u></u>	<u><u>449.130</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2022	2021
Receita líquida de vendas	16	140.323	95.556
Custo dos produtos vendidos	17	<u>(132.818)</u>	<u>(104.677)</u>
Lucro/(Prejuízo) bruto		<u>7.505</u>	<u>(9.121)</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas	18	(7.100)	(6.574)
. Outras receitas (despesas) operacionais	19	<u>(13.030)</u>	<u>(729)</u>
		<u>(20.130)</u>	<u>(7.303)</u>
Resultado antes do resultado financeiro		(12.625)	(16.424)
Resultado financeiro líquido	20	<u>7.823</u>	<u>(22.524)</u>
Resultado antes da tributação		<u>(4.802)</u>	<u>(38.948)</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		<u>-</u>	<u>(32.656)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(4.802)</u>	<u>(71.604)</u>
Número de ações ao final do exercício		<u>156.189.063</u>	<u>156.189.063</u>
Prejuízo por ação (em R\$)	15	<u>(0,03)</u>	<u>(0,46)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo do exercício	(4.802)	(71.604)
Outros componentes do resultado abrangente		
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(1.933)</u>	<u>(5.516)</u>
Total do resultado abrangente	<u><u>(6.735)</u></u>	<u><u>(77.120)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social subscrito	Afac	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de Reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2021		92.045	362.273	2.215	64.108	22.224	(280.901)	261.964
Aumento de capital	15.a	362.273	(362.273)					
Ajuste de avaliação patrimonial	15.f	-		-	-	(5.516)	-	(5.516)
Reserva de reavaliação	15.e				(3.205)	-	3.205	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(71.604)	(71.604)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		454.318	-	2.215	60.903	16.708	(349.300)	184.844
Aumento de capital	15.a	2.707	-	-	-	-	-	2.707
Ajuste de avaliação patrimonial	15.f	-	-	-		(1.933)	1.933	-
Reserva de reavaliação	15.e	-	-	-	(3.045)	-	-	(3.045)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(4.802)	(4.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		457.025	-	2.215	57.858	14.775	(352.169)	179.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(4.802)	(71.604)
Ajustes por:		
Provisão de Juros sobre financiamentos	15.130	5.216
Variação cambial	(22.954)	14.120
Depreciação / Amortização	14.046	15.252
Provisão dos tributos diferidos	-	32.656
Lucro (prejuízo) do exercício - ajustado	1.420	(4.360)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) nas contas a receber	(45.890)	9.736
Diminuição (aumento) estoques	3.474	634
Diminuição (aumento) tributos a recuperar	6.239	(3.037)
Diminuição (aumento) em adiantamentos a fornecedores	(6.745)	(467)
Diminuição (aumento) outras contas a receber	(332)	(321)
Aumento (diminuição) fornecedores	16.684	4.244
Aumento (diminuição) salários, encargos	573	803
Aumento (diminuição) obrigações fiscais e sociais	(8.459)	8.115
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	191	-
Caixa líquido (utilizado) /gerado pelas atividades de operacionais	(32.845)	15.347
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Aquisição / baixas no imobilizado	(11.166)	(2.105)
Aquisição / baixas nos investimentos	-	684
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(11.166)	(1.421)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	2.707	14.609
Aumento de partes relacionadas	55.370	5.277
Amortização de empréstimos / financiamento	(39.753)	(20.393)
Recursos líquidos gerados/(utilizados) nas atividades do financiamento	18.324	(507)
Variação de caixa e equivalentes de caixa:	(25.687)	13.419
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.444	21.025
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.757	34.444
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(25.687)	13.419

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

A Timbaúba S.A. possui sede na BR – 122, KM 174, S/Nº, Zona Rural, no Município de Petrolina (PE). Tem como objetivo social a pesquisa, criação, reprodução, beneficiamento de animais aquáticos; a exploração de atividade agropecuária, com destaque para a agricultura irrigada; industrialização de produtos agropecuários e agrícolas; a produção de sucos concentrados e diluídos e de bebidas, podendo realizar a prestação de serviços de consultoria técnica no país e no exterior; comercialização, no mercado nacional e no exterior, atacadista e/ou varejista, dos produtos, próprios ou de terceiros, compreendidos em seu objeto social; importação e exportação de bens e/ou matérias primas, próprias ou de terceiros, que visem o alcance do objeto principal de suas atividades, inclusive para o gozo e utilização de incentivos fiscais; a compra, venda, importação e exportação de papel, celulose e seus derivados.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 28 de abril de 2023.

b) Continuidade

Administração vem avaliando a capacidade da Companhia em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2021.

3- Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Contas a Receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos do imobilizado, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

h) Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos.

Vendas de produtos A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

j) Incentivos fiscais

Tipo de Incentivo	Documento de Autorização	Data Limite do incentivo
Redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, limitados até a produção de 18.720 toneladas ao ano de biomassa despesada para aplicação em projetos de modernização total do empreendimento na área, proveniente da SUDENE.	Laudo Constitutivo SUDENE nr. 0114/2013	Dezembro/22
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal	DECRETO Nº 38.026, de março de 2012. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.675, de 11/10/99.	Março/24
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal	DECRETO Nº 37.148, de setembro de 2011. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.675, de 11/10/99.	Setembro/2023
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal	DECRETO Nº 41.585, de março de 2015. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.675, de 11/10/99.	Março/2027
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal	DECRETO Nº 43.941, de dezembro de 2016. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.675, de 11/10/99.	Dezembro/2028
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS normal	DECRETO Nº 54.331, de dezembro de 2022. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.675, de 11/10/99.	Dezembro/2034

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

l) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4- Caixa e Equivalente de Caixa

	2022	2021
Caixa e equivalente de caixa	17	16
Depósito bancários à vista	7.134	703
Aplicações financeiras (i)	1.606	33.725
	<u>8.757</u>	<u>34.444</u>

(i) As aplicações financeiras em instituições bancárias de primeira linha referem-se a títulos pós-fixados (Certificado de Depósito Bancário) remunerados entre 95,5% e 101,5% do DI.

5- Contas a Receber

	2022	2021
Clientes - mercado externo	29.906	20.857
Clientes - mercado interno	60.494	23.585
	<u>90.400</u>	<u>44.442</u>

a) Os valores detalhados por vencimento

	2022	2021
Vencido até 180 dias	37.485	1.105
Vencidos mais que 180 dias	30.444	23.885
A Vencer até 30 dias	7.635	6.079
A Vencer até 31 a 60 dias	6.855	7.071
A Vencer até 61 a 90 dias	7.098	6.302
A Vencer mais de 90 dias	883	-
	<u>90.400</u>	<u>44.442</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6- Estoques

	2022	2021
Alomoxarifado (i)	14.444	13.542
Insumos (ii)	1.376	7.686
Estoque em formação (iii)	-	1.034
Estoque de produtos acabados (iv)	6.801	3.825
	<u>22.621</u>	<u>26.087</u>

- (i) Representado por material de manutenção e uso e consumo.
- (ii) Representado por material de embalagem e produtos intermediários.
- (iii) Representada por produtos em seu estágio in natura (manga) que foi erradicado em 2022.
- (iv) Representada por produtos água de coco e suco de uva envazados.

7- Impostos a Compensar

	2022	2021
IR sobre aplicações financeiras	2	-
PIS e COFINS a recuperar (i)	2.106	8.400
ICMS a recuperar	66	12
	<u>2.174</u>	<u>8.412</u>

8- Adiantamentos

	2022	2021
Adiantamentos a fornecedores (i)	7.599	841
Adiantamentos a funcionários	3	16
	<u>7.602</u>	<u>857</u>

- (i) Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 referem-se, basicamente, a valores em aberto com diversos fornecedores nacionais, com os quais foram realizadas compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens. Além disso, parte do aumento do saldo da linha de adiantamento a fornecedores, entre exercícios de 2021 e 2022, deve-se ao fato do início das obras da nova unidade de envase.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9- Partes Relacionadas – Ativo e Passivo não Circulantes

As operações com partes relacionadas não possuem prazo de vencimento e não sofrem incidência de encargos ou qualquer taxa de remuneração. A classificação dos valores no ativo e passivo não circulantes exprimem a expectativa da Administração na realização dos saldos.

	2022	2021
	Ativo não Circulante	Ativo não Circulante
Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré (i)	14.610	14.610
Cosima (i)	-	47.528
	<u>14.610</u>	<u>62.138</u>
	2022	2021
	Passivo não Circulante	Passivo não Circulante
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios (ii)	<u>44.228</u>	<u>36.482</u>

(i) Refere-se a valores a receber com partes relacionadas, sem data de vencimento e taxa de correção.

(ii) Representado por adiantamentos realizados pela controladora Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios – QGDN.

10- Imobilizado

Conta	Taxas anuais de Depreciação	2022	2021 (Reapresentado)
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	0,33% e 100%	105.595	104.599
Construções Cíveis	2,08% e	42.681	42.752
Cultura Permanente e Florestas	0,42% e	212.629	204.845
Veículos	5,56% e 100%	6.009	6.675
Outros imobilizados	0,83% e 100%	365	344
Terrenos	-	24.204	24.204
		<u>391.483</u>	<u>383.419</u>
Depreciação acumulada		<u>(127.571)</u>	<u>(113.581)</u>
		<u>263.912</u>	<u>269.838</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conta	Taxas	2021 (Reapresentado)	Depreciação Acumulada	Aquisição	Baixa	2022
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	2,08% e 16,67%	104.599	(40.528)	1.524	(531)	65.064
Construções Cíveis	0,42% e	42.752	(15.882)	-	(71)	26.800
Cultura Permanente e Florestas	2,08% e	204.845	(66.761)	11.622	(3.838)	145.869
Veículos	0,83% e 100%	6.675	(4.220)	7	(673)	1.790
Outros imobilizados	-	344	(180)	21	-	185
Terrenos	-	24.204	-	-	-	24.204
		<u>383.419</u>	<u>(127.571)</u>	<u>13.174</u>	<u>(5.113)</u>	<u>263.912</u>

O saldo de depreciação acumulada é constituído dos ativos imobilizados e bens reavaliados efetuado em 2010, na adoção inicial conforme CPC 37, os valores depreciados referente aos itens reavaliados foram R\$ 1.933 em 2022 e R\$ 5.516 em 2021.

11- Fornecedores

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 referem-se a valores em aberto com diversos fornecedores nacionais, referentes basicamente a compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2022	2021
	Circulante	Circulante
Fornecedores Nacionais	<u>31.826</u>	<u>15.142</u>
	<u>31.826</u>	<u>15.142</u>

12- Empréstimos

Instituição	Modalidade	Taxa de Juros efetiva a.a.	Data Renovação	Vencimento	2022		2021	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Itaú	Finame	3,00% a 3,75%	16/09/2013	15/10/2023	74	-	92	74
Banco do Brasil	ACC	4,75% (i)	28/04/2022	21/04/2023	150.131	-	197.618	-
					<u>150.205</u>	<u>-</u>	<u>197.710</u>	<u>74</u>

(i) São atualizados com base na variação cambial do Dólar americano mais juros de 4,75 a.a.

Não há cláusulas de *covenants* ou de garantias nos contratos de empréstimos celebrados pela Companhia.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13- Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2022	2021
Salários a pagar	1.686	1.428
INSS a recolher	626	959
FGTS a recolher	271	253
Provisão para férias e encargos	3.442	2.772
Outras obrigações sociais e trabalhistas	195	235
	<u>6.220</u>	<u>5.647</u>

14- Tributos a Recolher

	2022	2021
Pis Cofins a Recolher	-	8.554
Impostos retidos	24	12
ICMS a recolher	323	240
	<u>347</u>	<u>8.806</u>

15- Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social subscrito integralizado é representado por 156.189.063 (cento e cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e nove e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal equivalente a R\$ 457.025 e em 2021 R\$ 454.318.

Conforme AGE do dia 31/08/2021, aprovado aumento de capital de R\$ 364.980., sem emissão de novas ações. A Companhia tem como sua única acionista a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. Cabe destacar, que no exercício de 2021 a Companhia realizou aumento de capital no montante de R\$ 362.273, sendo o restante, no montante de R\$ 2.707 realizado no exercício de 2022, perfazendo o montante de R\$ 364.980 demonstrado na AGE datada de 31/08/2021.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva fiscal

Redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, limitados até a produção de 18.720 toneladas ao ano de biomassa despescada para aplicação em projetos de modernização total do empreendimento na área, proveniente da SUDENE. Laudo Constitutivo SUDENE nr. 0114/2013.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Resultado por ação

	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízo atribuído aos acionistas	(4.802)	(71.604)
Quantidade de ações	156.189.063	156.189.063
Prejuízo por ação	(0,03)	(0,46)

e) Reserva de reavaliação

Refere-se a reavaliação dos bens de cultura permanente do ativo imobilizado. Os valores depreciados foram de R\$ 3.045 em 2022 e 2021 R\$ 3.205.

f) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se basicamente a reavaliação para bens do ativo imobilizado custo atribuído efetuado em 2010, na adoção inicial conforme CPC 37. A adoção do custo atribuído é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida a revisão da avaliação em períodos subsequentes. Os valores apropriados foram de R\$ 1.933 em 2022 e R\$ 5.516 em 2021.

16- Receita Líquida

	2022	2021
a) Receita bruta		
Agroindústria	161.428	116.905
a) Deduções		
Pis	(1.494)	(1.543)
Cofins	(6.882)	(7.109)
Inss	(3.131)	(3.270)
Icms (i)	(6.111)	(4.346)
Devoluções	(3.487)	(5.081)
	(21.105)	(21.349)
Receita líquida	140.323	95.556

(i) Prodepe – Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% do saldo devedor normal. Concede estímulo previsto na Lei nº 11.1675, de 11 de outubro de 1999.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17- Custos

	2022	2021
Custos Pessoal	(42.489)	(28.276)
Materiais (i)	(45.104)	(50.427)
Custos Gerais (ii)	(44.972)	(25.803)
Impostos e Taxas	(253)	(171)
	<u>(132.818)</u>	<u>(104.677)</u>
	2022	2021
<u>Materiais (i)</u>		
Embalagens	(25.202)	(14.869)
Insumos	(3.192)	(5.427)
Defensivos	(9.342)	(15.519)
Adubos	(7.119)	(14.439)
Outros	(249)	(172)
	<u>(45.104)</u>	<u>(50.427)</u>
	2022	2021
<u>Custos Gerais (ii)</u>		
Água	(5.948)	(1.919)
Energia elétrica	(3.367)	(2.910)
Combustíveis e lubrificantes	(6.457)	(1.208)
Serviços profissionais contratados	(8.572)	(6.986)
Depreciações	(11.001)	(7.922)
Manutenções	(3.125)	(2.158)
Copa e cozinha	(1.275)	(1.314)
Outros	(5.227)	(1.387)
	<u>(44.972)</u>	<u>(25.803)</u>

18- Despesas Administrativas

	2022	2021
Despesas c/ Pessoal	(1.288)	(2.874)
Despesas c/ Impostos	(2.232)	(1.947)
Despesas c/ baixas no processo produtivo (i)	(3.182)	(1.199)
Despesas c/ serviços prestados	(322)	(400)
Despesas gerais	(76)	(154)
	<u>(7.100)</u>	<u>(6.574)</u>

- (i) Referentes a custos sobre outras saídas de mercadorias (remessa para demonstração, bonificação e amostras).

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19- Outros resultados operacionais

	2022	2021
Baixa ativo imobilizado	(4.618)	-
Perdas no Processo (i)	(6.413)	-
Erradicação Manga (ii)	(2.978)	-
Outros créditos	979	(729)
	<u>(13.030)</u>	<u>(729)</u>

(i) Baixa decorrente de inventário do imobilizado.

(ii) Em 2022 deixou de cultivar a área destinada a manga.

20- Resultado financeiro

	2022	2021
<u>Receitas Financeiras</u>		
Rendimento aplicação financeira	124	222
Descontos obtidos	204	148
Variações Cambiais Ativa (i)	52.550	28.344
	<u>52.878</u>	<u>28.714</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Variações Cambiais Passiva (i)	(29.597)	(42.464)
Juros sobre financiamento	(10.815)	(5.216)
Outras despesas financeiras	(4.643)	(3.558)
	<u>(45.055)</u>	<u>(51.238)</u>
	<u>7.823</u>	<u>(22.524)</u>

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21- Contingências

- a) A Companhia está envolvida em processos considerados como prováveis de perda provável, devidamente contingenciados, assim demonstrados:

	2022	2021
Trabalhista	192	-

- b) A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas e cíveis, por entenderem que os riscos são de perda possível, assim demonstrados.

	2022	2021
Trabalhista	215	1.312

22- Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia.

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

TIMBAÚBA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23- Coisa julgada

Alinhado ao entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), como conclusão dos julgamentos dos recursos extraordinários que discutem os limites da coisa julgada em matéria tributária (RE 949.297 e do RE 955.227, elencados nos Temas 881 e 885 da repercussão geral), na qual houve entendimento pela cessação de efeitos da coisa julgada de forma automática nos casos em que houver nova decisão em sentido contrário do STF, confirmamos nosso entendimento de que não há temas de ordem tributária vinculados à nossa escrita fiscal que tenham sido objeto de processos judiciais com trânsito em julgado individual, em relação aos quais estejamos fruindo os efeitos, que foram ou, eventualmente, ainda que de forma hipotética, possam vir a ser matéria de nova avaliação pelo STF em sede eficácia geral, pelo que confirmamos não haver quaisquer considerações ou efeitos a serem considerados nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ora apresentadas.

* * *